



Violência contra o idoso na pandemia de Covid 19 no Brasil – revisão integrativa

Cristina Braga ¹, Carlos Alberto Ocon ², Juliana de Oliveira Musse ³, Aloísio Olímpio ⁴,
Erinaldo Luiz Andrade ⁵, Cristina Nunes Capelo ⁶, Maria José dos Reis ⁷,
Adriana Paula Jordão Isabella ⁸, Fernanda Sebastiana Mendes Pitanga ⁹, Magda Rodrigues Leal ¹⁰,
Diego Ferreira da Silva ¹¹, Marcelo Marreira ¹², Claudia Cristina Soares Muniz ¹³, Eduardo Filoni ¹⁴,
Christian Douradinho ¹⁵, Antônio de Olival Fernandes ¹⁶, João Carlos de Andrade Menezes ¹⁷,
Alessandro de Freitas ¹⁸

¹ Doutora em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de S. Paulo (IAMSPE). Universidade Nove de Julho, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de S. Paulo, Brazil

² Doutor em Ciências da Saúde em Medicina, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

³ Doutora em saúde e ambiente, Universidade Tiradentes, Brazil

⁴ Especialista em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual de , Brazil
Campinas (UNICAMP), Brazil

⁵ Doutor em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

⁶ Doutora em Biofotônica Aplicada às Ciências da Saúde, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

⁷ Doutora em Saúde da Mulher pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual de
Campinas (UNICAMP), Brazil

⁸ Doutora em Biofotônica, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

⁹ Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

¹⁰ Mestre em Ciências, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

¹¹ Mestre em Ciências da Saúde Universidade de São Paulo – USP, Escola de Enfermagem USP, Brazil

¹² Doutor em Biofotônica Aplicada às Ciências da Saúde, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

¹³ Doutora em Cardiologia, Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Brazil

¹⁴ Doutor em Ciências, Universidade Cruzeiro do Sul, Brazil

¹⁵ Mestre em Ciências Médicas Foco em Gerontologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Universidade Nove de Julho,
Brazil

¹⁶ Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), Hospital Municipal Maternidade Escola,
Brazil Doutor Mário de Moraes Altenfelder Silva, Faculdade Auden Educacional - FAED, Brazil

¹⁷ Enfermeiro EBSERH, Especialista em Urgência e Emergência- FANESE, Especialista em Gestão da Clínica - Hospital Sírio Libanês, Brazil,
carlosmzs@yahoo.com.br

¹⁸ Mestre em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Brazil

Article Info

Received: 01 April 2024

Revised: 03 April 2024

Accepted: 03 April 2024

Published: 03 April 2024

Corresponding author:

Cristina Braga.

Doutora em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de S. Paulo (IAMSPE). Universidade Nove de Julho, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de S. Paulo.

RESUMO

A COVID 19 foi extremamente deletéria para idosos e de acordo com dados da OMS houve um aumento maciço nos relatos de abuso de idosos durante a pandemia. As ocorrências de abuso de idosos variam de golpes financeiros a incidente de violência familiar. Nos Estados Unidos os Centros de Controle e Prevenção de Doenças definem o abuso de idosos como um ato intencional ou omissão um cuidador ou outra pessoa em um relacionamento envolvendo uma expectativa de confiança que causa ou cria um risco de dano a um idoso. 2. Objetivo: Este estudo objetivou identificar os estudos publicados acerca da violência contra o Idoso na Pandemia de covid-19. 3. Metodologia: Utilizou-se a abordagem qualitativa à partir da revisão integrativa no sentido de identificar as publicações acerca da violência contra o Idoso no período da Pandemia do período de 2020 à 2022 publicados no Brasil . Usaram-se os descritores: Idoso, Violência, Pandemia COVID 19 no Brasil. 4. Resultados: Foram encontrados nove artigos acerca do tema sendo que 1 foi encontrado em 3 bases de dados, onde as autoras utilizaram LILACS e SciELO. Na BDEFN havia apenas 1 estudo sobre a temática – duplicado e, no Pub Med apenas 1 artigo também duplicado. Foram incluídos seis sendo, 1 carta ao editor, 2 revisões reflexivas, 1 revisão de modelo ecológico e 2 revisões de escopo. 5. Conclusão: Pode-se concluir com este estudo, que os estudos teóricos

Palavras-chave: violência, idoso, pandemia Covid-19, Brasil.

ABSTRACT

Keywords:

violence, elderly, pandemic Covid-19, Brazil.

This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)



COVID 19 was extremely deleterious to the elderly and according to WHO data there was a massive increase in reports of elder abuse during the pandemic. Occurrences of elder abuse range from financial scams to incidents of family violence. In the United States, the Centers for Disease Control and Prevention defines elder abuse as an intentional act or omission by a caregiver or other person in a relationship involving an expectation of trust that causes or creates a risk of harm to an elder. Methodology: A qualitative approach was used based on an integrative review to identify the publications on violence against the elderly in the period of the Pandemic from 2020 to 2022, published in Brazil. The descriptors used were: Elderly, Violence, Pandemic COVID 19 in Brazil. Results: Nine articles on the subject were found, 1 was found in 3 databases, where the authors used LILACS and SciELO. In BDEF there was only 1 study on the theme - duplicate and in Pub Med only 1 article also duplicate. Six articles were included: 1 letter to the editor, 2 reflective reviews, 1 ecological model review and 2 scope reviews. 5. Conclusion: It can be concluded with this study, that theoretical studies predominate on the theme and that the lack of literature about it is a worrisome factor, since the data related to violence against the elderly in the pandemic were frightening in Brazil according to the data from disque 100.

INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

A COVID 19 foi extremamente deletéria para idosos e de acordo com dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), houve um aumento maciço nos relatos de abuso de idosos durante a pandemia. A ocorrência de abuso de idosos variam de golpes financeiros à incidentes de violência familiar. Nos Estados Unidos os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, definem o abuso de idosos como um ato intencional ou omissão um cuidador ou outra pessoa em um relacionamento envolvendo uma expectativa de confiança, que causa ou cria um risco de dano a um idoso ^{1,2}.

O abuso de idosos pode ser físico, emocional, financeiro, negligência, abandono ou qualquer combinação destes. À fim de compreender é necessário entender os tipos de violência que o idoso está vulnerável, uma vez que a idade por si só se torna um fator de risco de violência para indivíduos muito idosos ou com multimorbidades. Abuso, violência e negligência de pessoas idosas afetam 25% das pessoas idosas com altas necessidades de cuidados, todos os anos na Europa, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Infelizmente o abuso de idosos ainda é uma forma amplamente esquecida de violação dos direitos humanos, que se tornou ainda mais visível durante a crise do COVID-19 ^{3,4}.

A violência contra o idoso vem acompanhada de preconceitos, estereótipos e práticas discriminatórias na sociedade, o envelhecimento na maioria das vezes se relaciona com percepções negativas e degradantes, que são infelizmente no caso da COVID muito divulgadas

nas mídias, causando preconceitos em relação a esse indivíduo, como se o mesmo fosse o responsável pela transmissão do vírus. O que de fato acontece é que o idoso possui um aspecto

denominado imunosenescência, que o deixa mais vulnerável à qualquer tipo de infecção ^{5,6,7}.

No entanto, a população desavisada, na fase mais grave da pandemia, teve com práticas comuns, neste período recusas em internar esses idosos, negar aos mesmos, prioridade ao acesso aos cuidados em saúde e até mesmo a hospitalização, negando ao mesmo o acesso constitucional dos cuidados à saúde, direitos estes presentes na nossa constituição ^{8,9}.

À parte a pandemia, o idoso sempre foi muito vulnerável a todas as formas de violência, sendo o abandono a mais comum delas, o que se intensificou na pandemia de COVID 19. Sendo assim é importante reconhecer as formas mais comuns de violência contra o idoso, e desta forma buscar intervenções que sejam efetivas não somente na diminuição de sua ocorrência, mais também na identificação dos fatores de risco que envolve a violência contra o idoso.

As formas de abuso contra o idoso são: abuso físico, abuso emocional, abuso sexual, exploração, negligência e abandono. Os perpetradores – indivíduos que praticam a violência contra o idoso - incluem familiares como filhos, parentes próximos e cônjuges – cuidadores formais e informais de idosos, entre outros:

→ Abandono e negligência: caracterizada pelo ato em deixar de dar assistência ao idoso, qualquer que for, como deixar de providenciar as necessidades básicas à sua sobrevivência, esta é a forma mais comum de violência contra o idoso ^{10, 11}.

→ Abuso físico: prática que consiste em infligir dor física ou lesão ao idoso o que pode ser fatal na maioria dos casos, devido a senescência ¹¹.

→ Abuso sexual: prática que consiste em tocar, acariciar, ter relações sexuais ou qualquer outra atividade sexual com um

adulto mais velho, quando o idoso é incapaz de compreender, não deseja consentir, é ameaçado ou é fisicamente forçado¹¹.

→ Abuso emocional: consiste na prática de agressões verbais com ameaças de abuso, assédio ou intimidação¹¹.

→ Violência financeira ou econômica: Consiste na exploração imprópria ou ilegal ou ao uso não consentido pela pessoa idosa de seus recursos financeiros e patrimoniais¹¹.

→ Autonegligência: ocorre quando a pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de prover cuidados necessários a si mesmos¹¹.

→ Violência medicamentosa: se caracteriza pelo uso de medicamentos prescritos ou não, de forma indevida, aumentando, diminuindo ou excluindo os medicamentos¹¹.

→ Violência emocional e social: Refere-se a agressão verbal crônica, incluindo palavras depreciativas que possam desprestigiar a identidade, a dignidade e a autoestima.

Caracteriza-se pela falta de respeito à intimidade, falta de respeito aos desejos, negação do acesso a amizades, desatenção a necessidades sociais e de saúde¹⁰.

A privação de cuidados quando intencional, está relacionada a privação do idoso de medicação, cuidados médicos, abrigo, comida, um dispositivo terapêutico ou outra assistência física e expor essa pessoa ao risco de danos físicos, mentais ou emocionais - exceto quando o idoso não tem comprometimento cognitivo e expressar um desejo de ir sem tais cuidados^{10,11,12}.

Vestibulum lacinia arcu eget nulla. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Curabitur sodales ligula in libero.

Apresentar através da revisão integrativa as produções científicas publicadas acerca do tema Violência contra o Idoso na Pandemia de COVID -19.

METODOLOGIA / METHODS

O presente estudo se trata de um estudo com abordagem qualitativa à partir da revisão integrativa no sentido de identificar as publicações acerca da violência contra o Idoso no período da Pandemia do período de 2020 à 2022 publicados no Brasil . Usou-se os descritores: Idoso, Violência, Pandemia COVID 19 Brasil.

Para este estudo buscou-se seguir as seguintes etapas: delimitação da questão de pesquisa com o estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão para a seleção dos estudos; definição das informações dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; escolha dos estudos e apresentação da síntese da revisão.

O levantamento bibliográfico foi realizado pela Internet, por meio do Pub Med, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library

Online) e na BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil).

Utilizou-se para escolha dos artigos os descritores “maus tratos”, violência contra o idoso na pandemia de COVID 19” “Brasil”.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos que abordassem a temática violência contra o Idoso na Pandemia de COVID 19 nos períodos de 2020 à 2022, produzidos na língua portuguesa. Os critérios de inclusão de artigos foram estudos realizados no Brasil e periódicos com texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol. Já os critérios de exclusão foram: dissertações de mestrado, teses de doutorado, estudos repetidos e estudos que não incluíssem o objeto de pesquisa.

Considerando esses critérios, foram identificados 9 artigos nas bases de dados LILACS e SciELO. Na BDENF havia apenas 1 estudo sobre a temática – duplicado e, no Pub Med apenas 1 artigo também duplicado. Vale ressaltar que, após a leitura dos artigos, foram excluídos três, por não atenderem aos critérios de inclusão. Dessa forma, a amostra final foi composta por 6 artigos que atenderam aos objetivos do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO / THEORETICAL REFERENCE

A violência contra o idoso, em todas as formas de violência pode ser considerada uma das mais cruéis, devido a vulnerabilidade que este indivíduo encontra-se pelo processo de envelhecimento senil, bem como a forma que o idoso é representado em nossa sociedade. O processo de envelhecimento é caracterizado pela diminuição da funcionalidade, que em alguns indivíduos pode ser acompanhada de processos mórbidos, fator que infelizmente é considerado determinante quanto o assunto é violência contra o idoso¹³.

Os abusos aos idosos, remontam da antiguidade, mas por muito tempo manteve-se privado e escondido aos olhos da sociedade, principalmente o abuso doméstico. No entanto com o aumento da população de idosos no Brasil e no Mundo, situações associadas a violência contra esse indivíduo, tem se tornado cada vez mais frequente na mídia e discutida com maior frequência em na atualidade^{13,14}.

A violência contra o idoso, não é determinada por classe social e sim por uma questão cultural onde o idosos em pleno século XXI, é encarado como improdutivo, incapaz, um peso para família, que muitas vezes dependem financeiramente do idoso para sobreviver¹³.

Infelizmente as mulheres idosas são vítimas contumaz da violência, devido a um processo denominado feminização da velhice. Pode-se observar que, na atualidade um número proporcional bem maior de mulheres em relação aos homens, quando consideramos a população total por sexo. Este fato leva a uma desigualdade de gênero repercutindo na qualidade de vida nessa faixa etária. Outro fator, que contribui para a violência direcionada em sua maioria as mulheres, é que elas vivem em média sete anos a mais do que homens e em sua

maioria são viúvas, em idades avançadas e dependentes de apoio de familiares ¹⁴.

Para entender a violência precisamos conhecer sua definição que de acordo com a OMS “ Uso deliberado de força física ou poder , seja em grau de ameaça ou força efetiva, contra sí próprio ou outra pessoa, um grupo ou comunidade, que cause ou tenha probabilidade de causar lesões , morte, danos psicológicos ou transtornos ao desenvolvimento pessoal e social, ou privações no atendimento as necessidades de outrem” ¹⁵.

Ao entendermos o processo de envelhecimento, e todos os fatores que acompanham este processo na sociedade moderna, podemos tentar mudar o paradigma, que envolve o envelhecer e sua caracterização negativa não só dos jovens mas também do próprio idoso que não consegue empoderar-se de seu papel social e muitas vezes é marginalizado, devido ao temor na busca de seus direitos e do respeito que merece como cidadão ^{13,15}.

Em relação a violência contra o idoso, a maioria dos casos de maus-tratos e negligência contra pessoas com mais de 60 anos nos EUA ocorrem nos lares de acordo com estudo. O maior índice de violência contra o idoso é perpetrada por filhos, seguido pelo cônjuge ou companheiro e vizinhos. Esses dados demonstram a importância de mais estudos com foco na violência contra idosos e sua relação com a violência intrafamiliar ¹⁶.

No que se refere a COVID 19 para diminuir a transmissão e reduzir a disseminação da COVID-19 houve uma intensa recomendação bem como um reforço de procedimentos preventivos não farmacológicos, onde o mais discutido em mídias sociais foi o distanciamento social ou espacial, fato observado tanto no ambiente familiar quanto nos serviços de atendimento a idosos. No entanto, apesar deste procedimento ter sido de extrema importância, pôde-se observar que as consequências a curto e longo prazo na saúde da população idosa, tendo como destaque o aumento de casos de violência contra este indivíduo, principalmente abandono e negligência ^{16,17, 18}.

RESULTADOS / RESULTS

Os resultados encontrados acerca do tema violência contra o idoso na Pandemia de COVID 19 se apresentam no quadro abaixo:

Quadro 1 – Violência contra o idoso na Pandemia de COVID 19 – Artigos encontrados em base de Dados produzidos no Brasil.

Autores/Título artigo/ano	Metodologia	Resultados	Conclusões
Santos, AMRD et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2021, v. 34 [Acessado 15 setembro 2022], eAPE000336. Disponível em: < https://doi.org/10.37689/actaape/2021AR00336 >. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1982-0194. https://doi.org/10.37689/actaape/2021AR00336 . https://www.scielo.br/j/ape/a/ncWv5B9LmswrH96RGxqCZzr/#ModalArticles	Foi realizada uma revisão de escopo no sistema de dados, que teve sua realização em três etapas. Na primeira etapa foi feito um levantamento nas bases: PubMed; EMBASE, CINAHL, Ciarivatic Analytics, LILACS e BVS. Na segunda parte, foi realizada uma pesquisa de leitura através do Google Scholar. Por fim, na terceira e última fase foi feito uma busca manual de referências de estudos, estudos estes realizados em etapas anteriores e novos. A busca deu início em novembro de 2022 através de periódicos disponível na plataforma CAPES.	Foram necessários 12 artigos para compor a amostra final do artigo, todos esses estudos foram publicados em 2020. Os estudos analisados consideraram questões da violência contra o idoso em diversos cenários.	Através dos estudos foi possível notar a escassez sobre a violência contra os idosos durante a pandemia da COVID-19. A leitura de textos e pesquisas, deixou real a percepção de riscos na comunidade e nas ILPI durante a COVID-19, bem como quais condições podem agravar tais riscos que os idosos sofrem.
Machado Alves R, de G. e S. F. da Costa VC, de	Revisão de escopo que teve onde a pergunta de pesquisa foi	Foram incluídos 12 artigos, quatro (33,3%) eram estudos	Os autores concluíram que existe uma quantidade maior
Oliveira TM, de Oliveira Araújo M, Dantas Araújo MP. Violência contra a população idosa durante a pandemia da COVID-19. SaudColetiv (Barueri) [Internet]. 9º de dezembro de 2020 [citado 15º de setembro de 2022];10(59):4314-25. Disponível em: https://www.revistas.mpm.comunicacao.com.br/index	“Quais são as evidências científicas disponíveis acerca da violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19?”. A seleção dos estudos ocorreu em novembro de 2020, neste estudo os autores utilizaram de buscas nas bases PubMed, EMBASE, CINAHL, Web of Science, Scopus e LILACS, Foram incluídos estudos publicados de 2019 a novembro de 2020 e não houve restrição de idioma. A análise ocorreu pelo método de redução de dados.	reflexivos, dois (16,7%) de opinião, duas (16,7%) cartas ao editor, duas (16,7%) revisões narrativas, uma (8,3%) nota breve e um (8,3%) editorial. Os artigos selecionados foram divididos em sintetizados em seis categorias sobre a violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19 que se seguem: 1) riscos para violência contra o idoso na comunidade; 2) riscos para violência contra o idoso institucionalizado; 3) condições que podem agravar os riscos; 4) ações políticas e organizacionais	de artigos teóricos acerca do tema causando uma lacuna nas evidências de estudos empíricos sobre o tema.

<p>.php/saudecoletiva/article/view/1071</p> <p>DOI: https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i59p4 314-4325</p>		<p>para enfrentamento da da violência;</p> <p>5) ações nas ILPI para enfrentamento da violência; 6) ações profissionais e sociais para enfrentamento da violência.</p>	
<p>MORAES, Cláudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, v. 25, p. 4177-4184, 2020.</p>	<p>Os autores deste estudo optaram por um modelo ecológico, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para entender os processos envolvidos na gênese das violências, como base para a compreensão dos possíveis determinantes do aumento deste tipo de violência no contexto da Por entender que a violência contra o idoso consiste em um fenômeno complexo e multicausal, utilizamos que teve como gatilho o isolamento social na pandemia.</p>	<p>Para os autores o isolamento social apesar de ter sido um gerador de várias condições sociais com repercussões negativas, dentre elas o aumento da violência intrafamiliar contra crianças, adolescentes e mulheres. Existe também a preocupação sobre a discussão sobre as possíveis estratégias de enfrentamento da violência contra o idoso durante a COVID-19 que ainda nos dias de hoje se apresenta inexpressiva em todo o mundo. É necessário ampliar no debate sobre o tema no Brasil e oferecer elementos teóricos e evidências de estudos anteriores para uma maior compreensão da situação de vulnerabilidade do idoso às situações de violência, das possíveis motivações para o aumento do número de casos de VCPI durante a COVID-19, bem como sugerir possíveis estratégias para o enfrentamento do problema</p>	<p>A COVID-19 e o distanciamento social necessários impostos pela pandemia trouxeram à tona uma série de consequências negativas para os indivíduos e para a vida em sociedade, principalmente o aumento das violências praticadas em domicílio. Sendo o idoso um dos grupos mais vulneráveis para sua ocorrência.</p>
<p>SOUZA, Edinilsa Ramos de; MENDES, Tamires Carneiro de Oliveira. Violência contra a pessoa idosa no contexto de pandemia pelo novo coronavírus. <i>Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia</i>, v. 24, 2021.</p>	<p>O presente texto se trata de uma carta ao editor abordando os temas que precisam ser abordados nos contextos relacionados a violência contra o idoso na pandemia de COVID 19.</p>	<p>Os autores incentivam a abordagem dos seguintes temas: Caracterização dos casos (diade vítima e agressor), e as dinâmicas dos contextos de ocorrência da violência. Discutir e demonstrar como a violência estrutural, se expressa. Identificação e maior compreensão sobre como as instituições (públicas e privadas) têm atuado frente aos direitos das pessoas idosas. Elaboração de análises sobre como tem funcionado o atendimento aos casos de violência contrapessoas idosas. Necessidade de análise e de identificação como e quais políticas públicas podem prevenir e reduzir as situações de violências.</p>	<p>Os autores concluem neste estudo a necessidade de ações voltadas para o controle e prevenção da violência contra o idoso com foco na pandemia do COVID 19.</p>
<p>COSTA, Aline Balandis et al. Violência contra a pessoa idosa no contexto rural em tempos de COVID-19: velhas e novas emergências. <i>Escola AnnaNery</i>, v. 26, 2022.</p>	<p>Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, que apresenta que utiliza como referência a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta e a Teoria da Vulnerabilidade abordando as redes formais e informais de proteção contra violência contra pessoa idosa através de: reflexões em tempos de pandemia de COVID-19 em contexto de ruralidades”.</p>	<p>Os autores referem que o distanciamento social que foi fundamental para a minimizar o impacto da pandemia de COVID-19 pode estar atingindo negativamente os idosos da zona rural no enfrentarem a violência Para os autores o conjunto de estratégias das redes formais e informais não tem atingido adequadamente as necessidades dos idosos da área rural.</p>	<p>Os autores concluíram com este estudo que, é de fundamental importância que, na pandemia do coronavírus, haja implantação de estratégias para a manutenção e ampliação ações sociais da rede formal e informal de proteção contra violência contra o idoso, considerando as necessidades da área rural.</p>
<p>CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal et al. A violência contra o idoso no Brasil na pandemia da Covid-19 em seus aspectos Bioéticos. <i>Research, Society and Development</i>, v. 11, n. 5, p.e52211528464-e52211528464, 2022.</p>	<p>Os autores realizaram um artigo reflexivo acerca da violência contra o idoso na Pandemia de COVID 19 com foco nos aspectos bioéticos com foco na autonomia como princípio da dignidade humana.</p>	<p>Os autores fizeram uma narrativa discutindo os aspectos relevantes que permeiam a violência contra o idoso. Abordam a importância das campanhas educativas acerca dos direitos dos idosos vítimas de violência e sua relação com a aplicação de políticas públicas para minimizar os efeitos da violência contra o idoso no SUS.</p>	<p>Os autores concluem que é de fundamental importância a investigação dos casos de violência contra o idoso, bem como preparar os profissionais de saúde no atendimento à essas vítimas.</p>

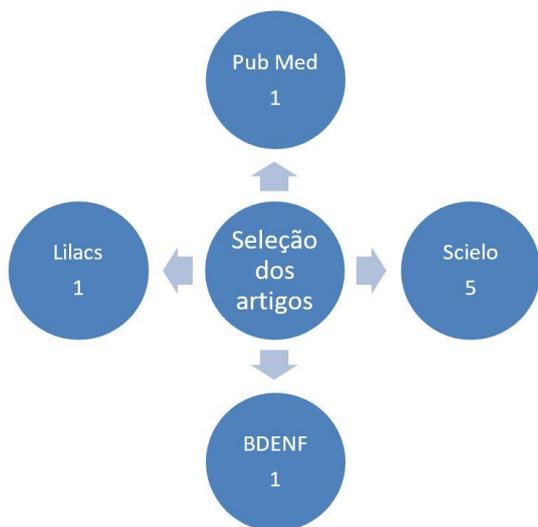


Figura 1- Fluxograma dos artigos utilizados. São Paulo, 2022.

* Um mesmo artigo foi encontrado em 3 bases de dados utilizadas para este estudo.

O estudo foi o de MORAES, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4177-4184, 2020.

DISCUSSÃO / DISCUSSION

Infelizmente no Brasil o isolamento social durante a pandemia, foi um dos principais fatores que contribuíram com como risco aumentado dos idosos colocando-os em maior perigo, sejam eles relacionados aos riscos ligados ao perpetrador da violência (aquele que pratica), uma vez que pandemia tornou o perpetrador uma presença constate no ambiente domiciliar, quanto aqueles relacionados a vulnerabilidade do idoso portador de morbidades ou não vítima da violência, que incluem: problemas com saúde física e mental; uso de substâncias; dependência; problemas com estresse e enfrentamento; atitudes, relacionamento e vitimização

19.

A OMS relatou aumento expressivo de cerca de dez vezes maior de abusos e negligências contra as pessoas os idosos durante a pandemia e alerta sobre o maior risco de violência entre idosos dependentes, seja com problemas de mobilidade, que enfrentam barreiras para acessar informações confiáveis usando tecnologias, com múltiplas patologias, ou com incapacidade cognitiva, os que apresentam dependência física são também mais vulneráveis à infecções 20.

No Brasil, as denúncias de violência contra as pessoas idosas, registradas pelo “Disque 100”, em 2020 teve um aumento cresceu 59% segundo números do Disque 100, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e em 2021, houve um aumento significativo nos crimes contra idosos em relação aos anos de 2020 e 2019. Estes dados poderiam ajudar a enfrentar essa problemática, entretanto por ser pouco estudada em nosso

país, impede a criação de políticas públicas na prevenção da violência contra o idosos 21.

CONCLUSÃO / CONCLUSION

Pode-se concluir neste estudo, que o tema violência contra o idoso na Pandemia no Brasil foi um tema pouco explorado no corte de tempo selecionado, no entanto houve um aumento considerável em sua ocorrência durante a pandemia de acordo com estudos observados.. Desta forma faz-se necessário, mais pesquisas acerca do tema, para que seja discutido de uma forma mais incisiva principalmente entre os profissionais de saúde, uma vez que os dispositivos de proteção

Financiamento /Funding

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

This research received no external funding.

Conflito de interesses / Conflict of Interest

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

The authors declares no conflict of interest.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. DUKE HAN, S.; OLSEN, Bonnie J.; MOSQUEDA, Laura A. Elder abuse identification and intervention. In: Handbook on the Neuropsychology of Aging and Dementia. Springer, Cham, 2019. p. 197-203.
2. SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.
3. HAN, S. Duke; MOSQUEDA, Laura. Elder abuse in the COVID-19 era. *Journal of the American Geriatrics Society*, 2020.
4. SILVA, Marcela Fernandes et al. Ageism against older adults in the context of the COVID-19 pandemic: an integrative review. *Revista de saude publica*, v. 55, 2021.
5. WEISSBERGER, Gali H. et al. Elder abuse characteristics based on calls to the National Center on elder abuse resource line. *Journal of Applied Gerontology*, v. 39, n. 10, p. 1078-1087, 2020.
6. RODRIGUES, Ingridy Fátima Alves et al. Association between stressor events and inflammatory and anti-inflammatory cytokines in long-lived older people. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 24, 2021.
7. SANTOS, Maria Angélica Bezerra dos et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2153-2175, 2020.
8. DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira; SANTANA, Rosimere Ferreira. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. *Cogitare enfermagem*, v. 25, 2020.
9. MORAES, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4177-4184, 2020.
10. <https://bvsmis.saude.gov.br/15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa-2/> acesso em 14/09/2022.
11. SANTOS, Maria Angélica Bezerra dos et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2153-2175, 2020.

12. OLIVEIRA, Annelissa Andrade Virgínio de et al. Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, p. 128-133, 2013.
13. SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.
14. SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.
15. SOUZA, J V de; FREITAS, M C de; QUEIROZ, T Ade. Violência contra os idosos: análise documental. *Rev Bras Enferm*, p. 268-272, 2007.
16. SALGADO, C D. Mulher idosa: a feminização da velhice. *Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento*, v. 4, 2002.
17. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência contra idosos: o avesso de respeito à experiência e à sabedoria. In: *Violência contra idosos: o avesso de respeito à experiência e à sabedoria*. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005.
18. SANTOS, Ana Carla Petersen de Oliveira et al. A construção da violência contra idosos. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, v. 10, p. 115-128, 2019.
19. Storey JE. Risk factors for elder abuse and neglect: a review of the literature. *Aggression Violent Behavior*. 2020;50:101339.
20. World Health Organization (WHO). Addressing violence against children, women and older people during the COVID-19 pandemic: key actions. Genève: WHO; 2020 [acesso em 16 de setembro de 2022]. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Violence_actions-2020.1
21. BRASIL . <http://www.gov.br> – Ministério da Família e dos Direitos Humanos. Acesso em 14/09/2022.